

Doze investigadores portugueses entre os 100 bolseiros da Fundação "la Caixa" para doutoramento e pós-doutoramento

Um total de 100 investigadores irão desenvolver projetos de excelência em universidades e centros de investigação de Espanha e Portugal, graças às 60 bolsas atribuídas no âmbito do programa de doutoramento INPhINIT e às 40 do programa de pós-doutoramento Junior Leader da Fundação "la Caixa". Entre os selecionados, destacam-se 12 bolseiros portugueses.

LISBOA | 04 de maio de 2026

A Fundação "la Caixa" atribuiu 100 novas bolsas de doutoramento e pós-doutoramento a investigadores de excelência para desenvolverem os seus projetos em universidades e centros de investigação de Espanha e Portugal. **Entre os selecionados, encontram-se 12 investigadores portugueses, aos quais foram atribuídas 7 bolsas de doutoramento e 5 de pós-doutoramento.**

Além disso, **universidades e centros de investigação portugueses irão acolher 19 bolseiros de várias nacionalidades**, reforçando a atratividade de Portugal enquanto destino de excelência para a investigação científica.

As bolsas foram concedidas no âmbito do programa de doutoramento INPhINIT (60 bolsas) e do programa de pós-doutoramento Junior Leader (40 bolsas), com o objetivo de atrair e reter talento científico e **impulsionar a investigação de excelência** na Península Ibérica.

Entre os **bolseiros portugueses selecionados**, destacam-se projetos com impacto direto na sociedade, como o de **Afonso Malheiro**, que desenvolve novas tecnologias para acelerar tratamentos para doenças neuromusculares, o de **Cátia Machado Monteiro**, focado nos efeitos das alterações climáticas nos ecossistemas marinhos, e o de **Raquel Oliveira Rodrigues**, que investiga novas abordagens para o estudo e tratamento da doença de Alzheimer.

Estas bolsas não oferecem apenas uma remuneração competitiva, incluem também um sólido programa de **formação transversal**. No caso das bolsas de doutoramento, reforçam-se competências como a comunicação científica, o bem-estar emocional dos investigadores, a liderança e as oportunidades de financiamento. Já as bolsas de pós-doutoramento foram concebidas para promover uma carreira científica independente, incentivando a inovação e a liderança como pilares fundamentais do desenvolvimento profissional.

«As bolsas de doutoramento e pós-doutoramento constituem um reconhecimento do talento e do esforço dos investigadores que as obtiveram. Cada um destes projetos tem o potencial de gerar novo conhecimento, abrir caminhos de inovação e oferecer respostas a desafios que impactam diretamente o bem-estar da sociedade e a construção de um futuro melhor para todos. Na Fundação "la Caixa", queremos apoiar estas mentes brilhantes para que desenvolvam as suas ideias nas melhores condições possíveis e promover um ecossistema científico capaz de transformar realidades», explicou **Josep Maria Coronas**, diretor-geral da entidade, durante a cerimónia de entrega das bolsas no **Museu da Ciência CosmoCaixa**, em Barcelona.

«A presença significativa de centros de investigação portugueses e o elevado número de investigadores ligados a Portugal entre os bolseiros desta edição confirmam a crescente relevância do país no panorama científico europeu. Para a Fundação "la Caixa", é essencial apoiar o talento e fomentar a investigação de excelência em Portugal e Espanha», afirmou Artur Santos Silva, patrono da Fundação "la Caixa".

O Programa de Bolsas da Fundação "la Caixa" é um dos mais relevantes promovidos por entidades privadas em Espanha, Portugal e no resto da Europa, tanto pelo número de apoios concedidos como pela diversidade de áreas científicas abrangidas. No total, a entidade destina a esta edição **mais de 22 milhões de euros**. Ambos os programas foram cofinanciados pela Comissão Europeia através das Ações Marie Skłodowska-Curie COFUND, no âmbito do programa-quadro Horizonte 2020.

Quadro-resumo das bolsas de doutoramento e pós-doutoramento 2025

	Doutoramento INPhINIT	Pós-doutoramento Junior Leader
Dotação total por bolsa	161.200 euros	320.100 euros
Duração	4 anos	3 anos
Candidaturas recebidas	1.337	751
Taxa de sucesso	4,49 %	5,33 %
Bolsas atribuídas	60	40
Idade média	26,05 anos	35,2 anos
Género	55 % mulheres 45 % homens	40 % mulheres 60 % homens
Áreas de estudo	Tecnologia, engenharia, física, química, matemática e ciências da saúde e da vida (Incoming) Todas as disciplinas (Retaining)	Tecnologia, engenharia, física, matemática e ciências da saúde e da vida (Incoming e Retaining)

Perfil dos bolseiros

Dos 100 bolseiros selecionados nesta edição, provenientes de 25 países, Portugal está entre os países com maior representação, com 12 bolseiros, depois de Espanha, com 41, e de Itália, com 14. Seguem-se Alemanha, com 5, e Bélgica e Polónia, com 3 bolseiros cada.

As bolsas atribuídas distribuem-se por mais de **70 centros de investigação e universidades** de Espanha e Portugal. Quanto às áreas científicas, a engenharia e a tecnologia biomédica lideram, com 8 bolseiros, seguidas da astronomia e astrofísica e da biologia celular, com 6 bolseiros cada. Por sua vez, as neurociências básicas, a física teórica e matemática, a biologia molecular e bioquímica e a oncologia reúnem 5 bolseiros por especialidade.

Duas modalidades para atrair e reter talento

As bolsas de doutoramento e pós-doutoramento da Fundação "la Caixa" incluem duas modalidades:

- **Incoming:** destinada a jovens investigadores de qualquer nacionalidade que pretendam desenvolver a sua investigação em centros de excelência em Espanha (acreditados como Severo Ochoa ou María de Maeztu, ou nos Institutos de Salud Carlos III) ou em unidades portuguesas classificadas como excelentes pela FCT. Para se candidatarem, os investigadores não podem ter residido em Espanha ou Portugal mais de 12 meses nos últimos três anos.
- **Retaining:** dirigida a investigadores que já tenham residido mais de 12 meses nestes países durante o mesmo período e desejem continuar a sua investigação em qualquer centro ou universidade de Espanha ou Portugal.

Fundação "la Caixa": 56 milhões de euros para 2026

A Fundação "la Caixa" iniciou em 2018 a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no grupo CaixaBank. Em 2026, destina 56 milhões de euros a projetos sociais, de investigação, educativos e de divulgação cultural e científica.

Área de Comunicação da Fundação "la Caixa":

SOFIA FARINHA
sofia.farinha@tinkle.pt
(+351) 911 737 761

SALA DE IMPRENSA
<https://fundacaolacaixa.pt/pt/atualidade>

CLARA FERRÉ MERCER
clara.ferre@fundaciolacaixa.org
(+34) 696 50 70 02